

por novo município. Sobre o matadouro em
novo município, disse que tem uma verba
na esfera do município e que conversar com
como Prefeito, para que ele atenda as neces-
sidades, os quais, existem maior urgência. Ape-
deceu ainda, ao Prefeito, pela construção de
mais uma Barragem. Salto da, feita no rio
Caldorado dos Barros, declarando que o Prefei-
to Municipal, atende a pedidos não somente
da população, mas da oposição, que era um
Prefeito de todos, pois não tem participado
da reunião na cidade de Serra Talhada, mas
que o Vereador José Geraldo do Recife fun-
cional, representavam muito bem nosso mu-
nicípio. E como ninguém mais viveu a Tribuna
e não havia mais nada a se discutir. E Presi-
dente encorreu esta sessão. E como nada mais
consta, se presente. Esta vai arquivada pelo Pre-
sidente e 1ª Secretária.

por José Maria
12/11/2011

Esta da 06ª Sessão Ordinária, do 1º Período
legislativo, realizada no dia 27 de abril de 2011 em
curso, (2011), no a presidência do Sr. Vereador José Ma-
rio Pereira de Lima.

Jeidy, horas do dia vinte e sete de abril do
ano do mil e oitocentos, realizou-se na sala das ver-
ões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Serra
Alta, uma Sessão Ordinária, convocada a quem
pela 1ª Secretária, o Sr. Presidente deu palavra a

Serviu em nome do País e da Constituição Federal a solicitação feita pelo Excmo. Sr. Presidente que consta dos Requerimentos nos 016, 017 e 018/2017, de autoria do Sr. Vereador Flácar Antônio Batista, que se justificou e estes foram aprovados e a unanimidade, e ao momento, os Senhores Vereadores José Batista da Silva, Jr. e Cícero Alves Teixeira (que) fizeram elogios e as licitações contidas nos Requerimentos apresentados, por não haver a possibilidade de alteração, onde, os Senhores Vereadores, declararam que não, não têm a intenção de nomear ainda, do Projeto de Lei nº 001/2017, que dispõe sobre a criação de Repetição da função de Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde - PE, e daí outras providências, o qual, foi aprovado e a unanimidade.

Constatou-se a existência do Projeto de Lei nº 003/2017, que autoriza a alteração do Decreto Municipal Especial - no Dispensando de 2017, e daí outras providências e Projeto de Lei nº 004/2017, que trata a nomeação para o cargo de Vereador da Comissão de Tesouraria e daí outras providências, estes, os Senhores do Executivo Municipal, e a oportunidade, o Sr. Presidente, suspendeu a sessão por 15 minutos, para que as Comissões competentes se manifestassem, e após o prazo de quinze minutos, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, e a Comissão de Tribuna e Planejamento, na pessoa de seu Presidente, Sr. Flácar Antônio Batista, que declarou não se opor ao Projeto em pauta, exemplificando o aumento salarial da Tesouraria, que estava em nome de empenho das funções do Sr. Vereador Presidente da Comissão de Tribuna e Planejamento.

Amaldodo do Placimento Gaia, disse ser também a favor do Projeto, e sendo, foram apresentados pareceres mais favoráveis para atar o domínio, e o Projeto de lei em discussão, e foram apresentados unanimidade, Projeto de lei e Parecer. Faltou o grande expediente, fez uso da palavra, o Sr. Vereador José Cícero Alves Teixeira, que fez indicações aos presentes e também fez agradecimentos ao Senhor, por mais uma oportunidade, fazer parte desta Casa. E continuou a usar a palavra, o Sr. Vereador José Batista de Lima, que também fez presentes a esta sessão, e iniciou, narrando que o Projeto aprovador, apenas deixaram quando melhorias para nossa cidade, declarando que era feliz, em o Prefeito Municipal, está executando um mandato da melhor forma. Sobre o meio ambiente, onde foi narrado a contaminação das árvores nas ruas, lamentando, disse que o Executivo precisa ter conhecimento para tomar as devidas providências, explicando que árvores atraem chuva. Sobre o pedido das Passagens, cobrador, feito pelo Sr. Vereador Floriano Batista, disse ser de fundamental importância. Disseram, que seu grande desejo, é que seja feito para curar as pessoas na cura dos despesas e enfaticamente, de vida ao grande preço que as localidades por sua figura de seu a todos pode clamar entre de balbundo muito em seu papel de Vereador. E também uso da palavra, o Sr. Vereador José de Naldo do Placimento Gaia, que iniciou a sessão do a todos os presentes a sessão e deu a palavra, e como Vereador Bartolomeu Pereira, por não ter conseguido a uma reunião, desta com o

das muitas administrações, pela deslealdade do cidadão le-
rador. Deixou agradecer imortal ao deputado Augusto
do Cêzar e ao senador Fernando Noronha, pelo a-
colhimento e apoio prestado, quando se proce-
nou o referido. Não esquecia a realização da fe-
stividade, inaugurada em 1900, quando - não me-
nos - na capital do Estado. Declara a desconsolida-
ção de uma baixa e a votação no Congresso, em
de 1900, de lado com críticas e do auto-
lado, o Presidente que não dá tempo ao povo.
Novamente afirmou não considerar Michel Tenor
o Presidente do País, pois o mesmo não foi eleito
pelo povo, e sim, considerava o Dilema Tan-
eleito pelo povo brasileiro e por isso, demonstrou
tristeza, a erra fei de imprecisamente que fora
aplicada em nosso País. Declara que foi apli-
do um golpe em nosso Brasil, quando du-
ramos que teríamos várias e boas mudanças no
país, justificando de temer apenas várias
dras-paralíticas, exemplificando a drama-
matização. Dura que é a realidade que se mostra. Bu-
nil contra estava muito melhor, que hoje vemos
pessoas desamparadas e sem fome. Declara que
toda a situação brasileira que se tenta por parte
do autor que não contra e por que não a favor da
Reforma Presidencialista. Já falou sobre a Presi-
dente Faria, no momento, quando o mesmo fa-
lou sobre a reforma, falecida, e ao momento, pediu
que Deus iluminasse o caminho do nosso ex pre-
sidente e do senador que o pesquisamos e a pa-
dece pelo uso da palavra. Continuou a usar a
palavra, o Sr. Senador Bastos, e Presidência de
na, que nasceu a dor com o desprezo de um bom

disse que ao exultar a mudança do vereador anterior, não pensar corruptos, fez um queador nos termos que sabe conviver com os velhos e novos que a vida mudou e nunca deixar de lutar por novos ideais. Parabenizei em seguida o vereador P. A. Soares, Antônio Batista, pelos requerimentos apresentados ao momento, vi-
dou sobre a preservação do meio ambiente, real-
tando que primeiro tinhamos que gelar o an-
do da natureza, e só depois quanto a pre-
servação das árvores da nossa cidade, disse
que algumas coisas era responsável de ad-
ministração municipal, onde falou que nos
seus, estavam com vários ergon perigosos
de de saneamento. Disse que assumir idelares
coer, não critica administração municipal e
sim, dentro da cidade para o bem estar de todos
foi também um da palavra, o Sr. Vereador José
Cláudio Pereira de Lima, que na oportunidade disse
que o orador anterior foi feliz, quando fez a re-
lação dos ergon. Seu Alberto em nome da cidade,
citando ser um percentual de mais de 90% (noventa
e nove por cento), onde falou que vários ergon para
um e vale o momento não conseguiu se resolver
a situação. Continuou com o uso da palavra, o
Sr. Vereador Soares, Antônio Batista, que fez um
uso a todos e disse que surgiu de temas impor-
tes, relacionados a segurança do meio ambiente,
depois disse sobre a questão, que algumas vezes
pequenas, mas que o vereador precisa estar at-
to as necessidades, pois poderiam causar danos
mais graves. Deixou a esta hora a palavra a
hoje, como uma casa democrática, uma casa

do povo, onde se relacionamento com a sociedade e vereador era o certo e que o Presidente da Câmara permitia que todos pensassem e se a vontade durante os debates com temas de interesse do nos os municípios. Disse que se Preserve Regulatorio, tinha seus direitos legais, porém, como ele não de sua, nosso Presidente despatcha a profitor de lei legalmente. Em seguida, falou sobre a saúde pública, onde, em cidade de nosso município pessoa, e de um serviço, o qual, de valor altíssimo, e não tinha a devida assistência pública, quanto ao fornecimento da medicina e que atribuíam a insuflar, a corrupção que corria a prestação de serviços públicos, principalmente na saúde, e que a saúde, era uma coisa judicial. Mas por tudo isso, o Sr. Vereador José Almeida, disse que pagamos um imposto tão caro, para garantir uma saúde de qualidade, que não damos. Então mandou como o uso da palavra, o Sr. Vereador José Antônio Florêncio Batista, que declarou não gostar de impetiga e que já ajudou várias pessoas na questão da justiça. Disse que hoje na política, já não se vê mais a corrupção, falou que na de corrupção se manava, foi a última de uma injustica, que como Quêtor da Cadeia de Serra Talhada, uma praça, no início da cidade, através de uma ligação, falou com que o Quêtor não frequentava a cadeia. Disse que, o Sr. Vereador assessor da palavra, demonstrou grande indignação, pois, falando sobre a pena, seu trabalho corria, e não se corrigia. Disse estar pensando se entra na justiça quando a se o fato e aconteceu. Então, mudou a sua a palavra, o Sr. Vereador João Ba

tinha Tomé Clói, que fez saudações a todos e agradeceu os seus por mais um dia de vida. Iniciou a reunião do dia participando de uma reunião com os pais e o senhor da sede municipal, os efetivos, representantes dos vários clubes, onde disse que estava sendo feito o pagamento de março, afirmando que o Prefeito prometeria o referido pagamento com o novo piso, mas declarou que infelizmente não foi pago o novo piso, e que a cidade estava sendo culpada e iniciando uma nova luta para que a situação exposta fosse regularizada. Falou que os demais servidores Municipais também tinham a mesma preocupação que os professores, pois também recebiam seus salários referentes a 2016, mas que esperavam um esclarecimento do Prefeito. Em seguida, falou sobre os demais abordados na reunião, que eram os portantes, como o meio ambiente, passageiros, o vereador, um comentário a quê, com a realização do Conselho, as solicitações dos vereadores, apesar de ter o elogio a fazer e desegui um bom final de semana a todos. Terminou, usando a palavra, o Sr. Vereador José Clóvio Pereira de Lima, que fez a graduação e a falar por poder participar como membro legislativo nesta Casa e também agradeceu aqueles que estiverem presentes a esta sessão. Disse que o Prefeito Juvêncio, era de todos, uma prova, era que o mesmo trabalhava pelo crescimento do município, mostrando o progresso e o trabalho, mostrando a importância do município, para honrar a sua liderança principal de administração, por ter sido eleito do poder de energia elétrica, com valor va

lores, em nome da Prefeitura, que eram usadas a margem por terceiros e explicou, que o dinheiro que era usado para pagar essas contas era mais uma verba em prol da saúde, educação e novo município. Parabenizou também a Prefeitura municipal pela construção do Porto de Saúde Joaquim Dias, e também, anunciou que brevemente seria construído o Porto de Saúde, da Saúde, no conjunto Habitacional. E como ninguém mais usava a Tribuna e não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou esta sessão. E como nada mais consta, a presente Ata vai ser assinada pelo Presidente e 1º Secretário.

José Faís Pereira de Pa.

11/01/2017 11h17

Ata da 01ª Sessão Ordinária, do 01º Reunião do Legislativo, realizada no dia 11 de maio do ano 2017, sob a presidência do Sr. Vereador José Faís Pereira de Pa.

Em dez horas do dia onze de maio do ano dois mil e dezete, realizou-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baía Verde, uma Sessão Ordinária. Verificador o quorum pela 1ª Sessão, o Sr. Presidente deu por aberto o serviço em nome do Deus da Cons tituição Federal e em seguida, solicitou a leitura do Expediente, que consta do Projeto de Lei nº. 003/2017, que Atribua nome de Salão Jovens de Baía, à rua que indica nesta cidade e daí outras providências, vindo o do Legislativo Municipal,

por novos municípios. Sobre a matéria em
novo município, disse que tem uma velha
memória do município e que conversaram
como Prefeito, para que ele entendesse o proble-
ma, e, quando, existem muitas situações, por
decer ainda, ao Prefeito, pela construção de
mais uma Barragem. Então, disse que não há
colaboração dos Deputados, declarando que o Prefei-
to Municipal, entende a pedido dos seus comente-
da situação, mas da oposição, que era um
Prefeito de todos, disse não há participação
da reunião na cidade de Serra Talhada, mas
que o vereador José Amado e o Prefeito Munici-
pal, representam muito bem o novo municí-
pio, e como ninguém mais sabe a verdade
e não havia mais nada a estudar da Presi-
dente encerra esta sessão. E como nada mais
comoda, a presente Ata vai assinada pelo Pre-
sidente e 1º vice-presidente.

João Alves Silva
+ Nilton Silva

Ata da 06ª Sessão Ordinária, de 01.º Período
legislativo, realizada no dia 27 de abril de 2011 em
Serra, (2011), sobre a construção de Barragem José Ma-
rio Pereira de Lima.

A Ata foi lida e aprovada e, em seguida, o Presidente do
Conselho Municipal, realizou a sessão de trabalho
na Câmara Municipal de Serra Talhada, para
discutir a construção de Barragem José Mario
Pereira de Lima.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

de pensar, onde o relacionamento com a realidade e
desacordo entre o leito e que o Presidente da Câmara,
paternidade que todos os pensamentos em um contexto
atuante se debate com o desenvolvimento do nos-
so município. Fui o que o Processo Legislativo,
linha nem tão difícil depois, porém, com o desenvolvimento
da nossa Presidente. Desprezava a maioria da lei
delegadamente, foi seguida, falou sobre o direito público
e, onde um acidente do nome municipal passou
e a de um direito, o qual, de fato, alterou, e
não tinha a decisão administrativa pública, quando
ao fim do processo da implementação de atribuições
receptor, a organização que estava a prestação de
serviços públicos, principalmente na questão de
que a saída, era uma abordagem. Mas por
deu dado, o da desordem foi. Mas, disse que
passamos um impacto tão caro, para o governo
uma saída de qualidade, que não é uma conta.
quando como o da palavra, o da desordem foi
tão. Mas, a linha que a palavra não é a conta de im-
pacto e que já a palavra não é a palavra na questão da
justiça. Fui o que foi no público, e a sua saída
e a saída, falou que a saída da saída
nossa, foi a última de uma saída pública, que como
foi a saída da saída de uma saída, uma saída
no a saída da saída da saída, a saída da saída
língua, falou que o saída não é a saída
e a saída da saída, o da saída da saída
da saída, demonstrando quando a saída da saída,
tão a saída da saída da saída da saída, e a saída
mente e o saída. Fui a saída da saída da saída
na saída quando a saída da saída da saída. Con-
tudo a saída da saída, o da saída da saída da

[illegible]

